

ATIVIDADE ALELOPÁTICA DE CYMBOPOGON CITRATUS EM SEMENTES DE BIDENS PILOSA L. E ZEA MAYS L.¹

Lara Vieira Vilela² Millene Gonçalves Mangueira³ Marcos Aurélio Anequine Macedo⁴ Hugo de Almeida Dan⁵

O manejo inadequado de plantas daninhas tem propiciado a resistência dessas invasoras aos herbicidas disponíveis no mercado, tornando o gasto com o seu controle o principal fator no custo da produção do milho. Dessa forma, é necessária a adoção de medidas mitigadoras alternativas como, por exemplo, o uso da alelopatia por meio de plantas medicinais. A partir desses fatos, procurou-se avaliar o efeito alelopático do extrato de capim-santo sobre a germinação e desenvolvimento de sementes de picão-preto e milho. O experimento foi conduzido em laboratório e casa de vegetação. As folhas de capim-santo foram colhidas e submetidas à estufa de circulação forçada por 72 horas. Após a retirada da estufa, o material foi moído, pesado e colocado em um Becker com água e levado ao fogo para a produção do extrato 100%. A partir desse extrato foi elaborado concentrações de 75, 50 e 25%. O delineamento adotado foi inteiramente casualizado dispondo de 4 tratamentos, 4 repetições e 1 testemunha para cada espécie avaliada, e para as duas etapas do experimento. As sementes de milho foram dispostas em papeis germitest, pré-pesados e umedecidos com água destilada. Cada repetição conteve 3 papeis germitest, com 100 sementes. As sementes de picão-preto foram dispostas em placas de petri sobrepostas em 2 papeis germitest, com 100 sementes para cada placa. Em casa de vegetação, o experimento foi implantado em vasos de plásticos com a adição de adubo químico de acordo com a recomendação técnica do milho. Devido à dormência das sementes de picão-preto e a dificuldade em quebrá-la, não foi possível constatar de fato o desenvolvimento das sementes. Esse problema pôde ser constatado, também, nos ensaios em casa de vegetação. Onde não foi possível observar a presença do picão-preto nem mesmo na testemunha, somente outras espécies de plantas invasoras. Por outro lado, foi possível observar, nas duas etapas do experimento, que em nenhuma concentração o milho apresentou qualquer alteração, em virtude do extrato, na sua germinação e desenvolvimento em sua fase vegetativa.

Palavras-chave: Milho. Picão-preto. Extrato.

¹ Trabalho realizado dentro das Ciências Agrárias com financiamento do CNPq.

² Lara Vieira Vilela (PIBIC-AF), vilelalara.agro@gmail.com, Campus – Colorado do Oeste.

³ Millene Gonçalves Mangueira, millenevonrondon@gmail.com, Campus – Colorado do Oeste.

⁴ Marcos Aurélio Anequine Macedo, marcos.anequine@ifro.edu.br, Campus – Colorado do Oeste.

⁵ Hugo de Almeida Dan, halmeidadan@gmail.com, Campus – Colorado do Oeste.